



## CSN | PPR 2019

# CSN quer enrolar trabalhadores e não apresenta metas e critérios da PPR

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos, preocupada com o risco da CSN repetir a justificativa usada no início do ano, para substituir o PPR por abono, encaminhou vários ofícios à direção da CSN cobrando as metas e critérios a serem aplicadas sobre o PPR 2019. (ver abaixo)

Nas palavras do presidente Silvio Campos: **"Estamos, repetidamente, insistindo junto à CSN para apresentar as metas e critérios do PPR deste ano, justamente, para evitar a tentativa de repetir o argumento usado esse ano, que subs-**

**tituiu o PPR por um mísero abono pago aos trabalhadores. Um ano que a empresa bateu recorde em seus lucros. Não val ter como ela tentar ludibriar os metalúrgicos. Como legítimos representantes dos trabalhadores, exigimos que a CSN se manifeste imediatamente. Afinal, os trabalhadores querem se organizar e contam com esse valor no seu orçamento anual. O que a empresa não entende é que usando uma política de transparência com os trabalhadores funciona, inclusive, como estímulo à produção".**

## Luta contra a reforma agora é no Senado



As centrais sindicais, em aliança com os movimentos sociais, atuarão, agora, junto aos senadores para diminuir os danos causados aos trabalhadores.

Vamos denunciar os prejuízos causados por essa reforma, que aumenta o tempo para se aposentar, limita o benefício à média de todos os salários, eleva as alíquotas de contribuição para quem ganha acima do teto do INSS e estabelece regras de transição para os atuais assalariados. Servidores e trabalhadores da iniciativa privada que se tornarem segurados após a reforma terão garantida na Constituição somente a idade mínima. O tempo de contribuição exigido e outras condições serão fixados definitivamente em lei. Até lá, vale uma regra transitória.

O texto que vai ao Senado estabelece idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para os homens. O tempo de contribuição necessário é de 15 anos, mas para receber benefício maior o trabalhador precisará contribuir por mais tempo - com 40 anos de recolhimento, ficará com o total da média de todos os salários de contribuição.

É preciso estarmos unidos, organizados e confiantes que é só através da luta e do enfrentamento que poderemos derrubar essa reforma.

Forte abraço  
Silvio Campos



# Bolsonaro quer acabar com as CIPAs

## Quem pensou que não podia ficar pior, se enganou!

No dia 11/8, a comissão da Medida Provisória da "Liberdade Econômica" aprovou um parecer que altera 36 artigos da CLT. A MP foi editada pelo presidente Bolsonaro em abril deste ano, com o objetivo de ampliar os ataques da Reforma Trabalhista.

São cerca de 90 pontos em 36 artigos da CLT que serão alterados. Esse ataque imenso está avançando com status de "regime de urgência", mas bem na surdina, para esconder o que tende a se configurar como uma segunda Reforma Trabalhista, retirando ainda mais direitos.

A "carteira de trabalho verde-amarela" de Bolsonaro é na realidade uma exigência da patronal brasileira e da patronal estrangeira, que para entrar com seu capital no país, exige o rebaixamento das condições de vida da classe trabalhadora brasileira. Por trás desta MP de Bolsonaro estão também o acordo UE-Mercosul, ou seja, as exigências das montadoras alemãs e de outros países do bloco, que para garantir seus lucros exigem os ataques aos direitos Chamada de MP da Liberdade Econômica.

A ação promete acabar com direitos elementares de proteção ao trabalhador contra acidentes e ampliar as jornadas de distintas maneiras, sem aumento de salário correspondente.

A medida também libera pessoas físicas e empresas para desenvolver negócios considerados de baixo risco. Estados, Distrito Federal e municípios deverão definir quais atividades econômicas poderão contar com a dispensa total de atos como licenças, autorizações, inscrições, registros ou alvarás.

A princípio, a medida retira a obrigatoriedade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) em empresas com quadro de até 20 trabalhadores, o que é um escândalo, já que existem pequenas empresas que possuem alto risco de acidentes em sua atividade.

Segundo o presidente do sindicato dos Metalúrgicos, Silvio Campos: *"Essa medida libera o trabalho aos domingos e feriados, impedindo que sejam considerados como horas extras. E ainda outra mudança perigosa que é a alteração do sistema de ponto, que registra a entrada, intervalos e saídas dos trabalhadores, como um sistema por exceção. Ou seja, só serão registradas as situações consideradas irregulares, como atrasos, faltas, licenças ou horas extras, e, assim, fica subentendido que o trabalhador não receberá nenhuma remuneração ou folga adicional"*.

Entre as mudanças, também os contratos de trabalho terão seus prazos limites reduzidos.

# Sindicato convoca para entrega de alvarás

Sindicato dos Metalúrgicos convoca os trabalhadores para comparecer a sua sede para receber seus alvarás do processo da "hora de refeição". A entrega será na 3ª feira, dia 27/8, às 10h, na Rua Gustavo Lira, 9 - Centro - VR.

- 44774 - MARCELO VIEIRA NUNES
- 44775 - MARCOS VINICIUS DE A. GUEDES
- 44777 - PAULO ROBERTO SANTOS LOPES
- 44780 - ROBERTO CARLOS DOS SANTOS
- 44782 - SANDRO OSWALDO ALBUIN
- 44794 - GERSON QUIRINO DE SOUZA
- 34837 - JUAREZ PEREIRA PIRES
- 34841 - JOÃO CARLOS DE MOURA
- 34844 - PEDRO FERNANDO DA SILVA
- 34864 - SEVERINO MANOEL SOARES
- 34867 - LUIZ CARLOS FORTINI
- 34869 - MARCELO DO NASCIMENTO
- 34876 - MAURINO CARLOS FARIA
- 34877 - FRANCISCO ALVES ERNESTO

### COMUNICADO SOBRE O PROCESSO DA PLR-CSN

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DA PLR-CSN É NO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DO DR. MURILO.

NOVO ENDEREÇO: RUA 18B, Nº 45  
5º ANDAR - VILA SANTA CECÍLIA  
TEL.: 3346 | 3346.5859

POR TRÁS DE MUITAS PRISÕES EXISTE UMA PESSOA ANÔNIMA QUE FEZ UMA DENÚNCIA

**DISQUE DENÚNCIA**  
0800 0260 667

Sua arma contra o crime!  
LIGAÇÃO GRATUITA. SIGILO ABSOLUTO.



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Sul Fluminense  
Volta Redonda: Rua Gustavo Lira, 9 - Centro - CEP 27253-280 - Telefax: (24) 2102-2800  
Resende: Rua Dr. Tavares, 80, Centro - CEP 27511-200 - Telefax: (24) 3360-9895 / 3355-4457  
[www.sindmetalsf.org.br](http://www.sindmetalsf.org.br) | [facebook.com/OMetalurgicodoSulFluminense](https://facebook.com/OMetalurgicodoSulFluminense)  
Fale conosco: [sindmetalsf@sindmetalsf.org.br](mailto:sindmetalsf@sindmetalsf.org.br)